

TRATAMENTO DE SARCOIDE FELINO PERIORBITAL ASSOCIADO À CIRURGIA RECONSTRUTIVA E ELETROQUIMIOTERAPIA

ANDRESSA SANTIAGO MATTOS¹, EMANUELLE BORCARD FERNANDES DA
SILVA¹, MARCOS VINICÍOS PAIVA DE SOUZA¹, CLAUDIA GALVÃO REIS²;
LILIAN DOS SANTOS RIBEIRO³, BRUNNA SILVA MOREIRA³

¹Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora; ²Médica Veterinária oncologista e Sócia-Proprietária do Centro Veterinário Animundi - Juiz de Fora; ³Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora

E-mail: brunna.moreira@jf.universo.edu.br

Introdução: O sarcoide felino é uma neoplasia benigna de células infiltrativas e proliferativas, considerado raro no Brasil. O papilomavirus pode ser detectado em diversas espécies, comumente mais observado em bovinos, porém também acomete humanos e felinos. Em cada indivíduo o sarcoide apresenta manifestações clínicas distintas, no caso dos felinos está associado a lesões cutâneas, podendo ser mais observado em parte distal de membros e região de face [1]. Caracteriza-se por nódulos, únicos ou múltiplos, de tamanhos variáveis, observados, principalmente, em membros, face, dígitos e região abdômino-ventral, cervical [2]. O tratamento consiste na realização da ressecção cirúrgica total da massa tumoral existente associado ao uso da eletroquimioterapia com finalidade de extinguir foco recidivo neoplástico. **Objetivos:** Descrever as manifestações clínicas e patológicas decorrentes do sarcoide felino e determinar o resultado obtido após a ressecção cirúrgica e tratamento por eletroquimioterapia. **Metodologia:** O caso foi descrito a partir dos dados do prontuário do paciente e discutido com base em dados da literatura. Para a revisão de literatura utilizou-se as bases do Google Acadêmico, Scielo Brasil e Periódicos Capes, sendo selecionados artigos científicos do período de 2012 a 2023. A pesquisa foi conduzida por meio dos descritores “papilomavírus”, “fibropapiloma” e “sarcoide felino”. **Resultados/Discussão:** Trata-se do relato de caso do Thomás, felino, macho, sem raça definida, 1 ano e 10 meses, 2,8 kg, apresentando nodulações recidivantes em topografia de órbita, face e lábio superior porção esquerda. Segundo relato do tutor o paciente foi resgatado filhote com nódulo em pálpebra superior esquerda, fez a primeira cirurgia para retirada deste tumor (sem margem- somente a pálpebra), porém teve recidiva. Na segunda cirurgia foi realizada a enucleação do bulbo ocular esquerdo e realizado um flap para cobertura do defeito, o qual necrosou e foi cicatrizado por segunda intenção. Houve novas recidivas, com correções cirúrgicas. Todos os resultados de exames histopatológicos foram laudados como sarcoide felino. No último atendimento o paciente encontrava-se em bom estado geral, sem demais alterações sistêmicas.

Apresentava nodulação em topografia de órbita esquerda, firme, rosada, aderida, com pequenas áreas ulceradas, lobulada, múltipla, ligeiramente irregular, medindo aproximadamente 4x4 cm; nodulação em lábio superior esquerdo, arredondada, firme, parcialmente aderida, regular, medindo 2,7x2 cm; nodulação em região abaixo do pavilhão auricular esquerdo, arredondada, firme, parcialmente aderida, regular, medindo 1,5x1,5 cm, sendo todas as lesões próximas. Após a realização de todos os exames pré-cirúrgicos, o paciente foi encaminhado para cirurgia oncológica com varredura do leito cirúrgico utilizando eletroquimioterapia com Bleomicina 15UI/m² e reconstrução com retalho axial da artéria auricular caudal e da cervical profunda. No primeiro retorno, após 28 dias da cirurgia, apresentou boa evolução, sem complicações, e no segundo retorno, após 90 dias, apresentou cicatrização e reepitelização perfeita. A eletroquimioterapia foi a técnica coadjuvante escolhida por ser mais conservadora na profundidade e na margem cirúrgica em razão da localização da neoplasia. A cirurgia reconstrutiva foi realizada para possibilitar e melhorar o aspecto final da área, garantindo qualidade de vida para o paciente. **Conclusão:** Os resultados do tratamento oncológico e da cirurgia reconstrutiva foram satisfatórios, tendo o paciente se recuperado no pós-cirúrgico, sem complicações, com melhora significativa no estado clínico, evidenciando assim a efetividade da técnica empregada no caso descrito, proporcionando bem-estar e sobrevida ao paciente.

REFERÊNCIAS

- 1- EBERINK, H.; THIRY, E.; MÖSTL, K.; ADDIE, D.; BELÁK, S.; BARALON, C.B.; FRYMUS, T.; JONES, T.G.; HOSIE, M.J.; HARTMANN, K.; LLORET, A.; LUTZ, H.; MARSILIO, F.; PENNISI, M.G.; RADFORD, A.D.; TRUYEN, U.; HORZINEK, M.C. **Feline Viral Papillomatosis**. ABCD guidelines on prevention and management, Journal of Deline Medicine and Surgry, 15, 560-562, 2013.
- 2- MACEDO, T.M.; DITTRICH, G. FERREIRA, A.A.; GANHO, R.G.R.; FARIAS, M.R.D.; WERNER, J.; MOREIRA, J.L.; CASAGRANDE, T.A.C. **Fibropapiloma cutâneo (sarcóide) felino: relato de caso**. MEDVEP Derm.; 2(3): 106-109, abr.- jun. 2012.